



Computação em nuvem



Prof. Dr. Marcos A. Simplicio Jr.
Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores
Departamento de Engenharia de Computação e
Sistemas Digitais
Escola Politécnica da Universidade de São Paulo









Objetivos – Aula 7

 Discutir alguns pontos relativos à construção de nuvens e data centers (para uso público ou privado).











Por que uma nuvem privada?

Uso da nuvem pública nem sempre é viável



- > Aplicação lida com dados são sensíveis e/ou regulamentados
- Aplicação exige baixa latência, como sensor-atuador em fábrica, ou high frequency trading (compra/venda rápida de ações)
- Se tecnicamente viável, nem sempre melhor financeiramente
 - Nuvem privada melhor para grandes volumes de processamento e baixa elasticidade (i.e., previsível)
 - Gigantes como Uber e Zynga (jogos do Facebook): nuvem privada após atingir alta escala
 - Ponto de inflexão segundo vendedores de nuvem privada: nuvem privada compensa se gasto com nuvem pública superar U\$7.644 mensais (2014: http://www.networkworld.com/article/2825994/cloud-computing/is-there-a-point-where-a-private-cloud-is-cheaper-than-the-public-cloud.html)
 - Obs.: obviamente, este número carrega várias hipóteses e simplificações...

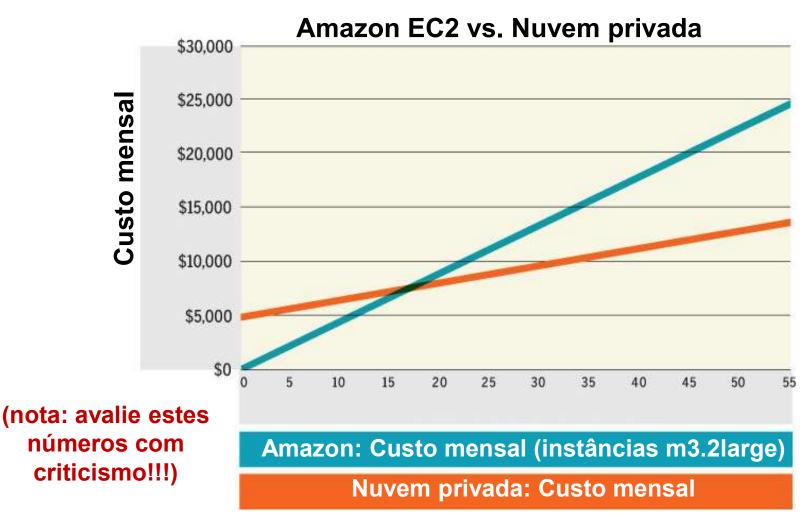








Por que uma nuvem privada?



Fonte (2014): http://www.networkworld.com/article/2825994/cloud-computing/is-there-a-point-where-a-private-cloud-is-cheaper-than-the-public-cloud.html









Nuvem privada: planejamento

- Decidir quais aplicações colocar na nuvem:
 - Quanto de capacidade e espaço físico é necessário?
 - Quanto de disponibilidade e redundância?
 - #data centers, infraestrutura de energia e refrigeração, ...
 - Qual a distribuição geográfica, considerando localização dos usuários e resiliência a desastres naturais?
 - Quais mecanismos de segurança e certificações?
 - Quais serviços para garantir qualidade, disponibilidade e elasticidade rápida?
 - Qual o grau de automação de tarefas?
 - Importante para reduzir custos operacionais
 - Entre outras....









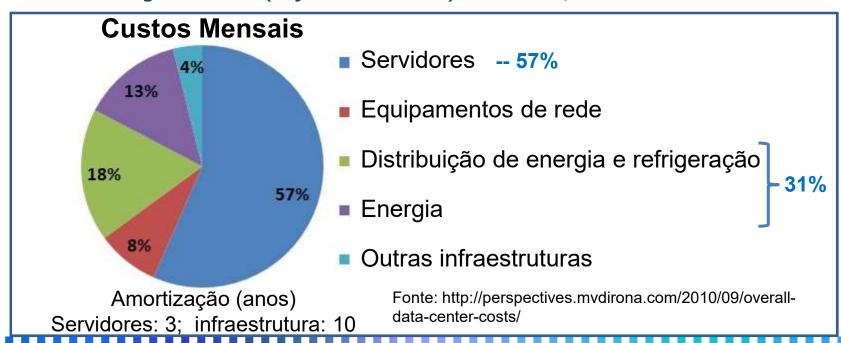


Nuvem privada: data centers

- Custos para manutenção de data center
 - > Obs.: não inclui pessoal (baixar tais custos requer automação)

(http://cloudscaling.com/blog/cloud-computing/understanding-cloud-datacenter-economies-of-scale/)

- Empresas comuns: 100-200 servidores/admin
- Microsoft (objetivo): 1000-2000 servidores/admin
- Google: 10.000 (objetivo: 100.000) servidores/admin











Recursos Computacionais: Supercomputadores

- Computadores de grande porte, altamente paralelos
 - Também conhecidos como "super computadores"
 - Ex.: Tianhe-2 ou "Via Láctea-2" (China)
 - 3.120.000 núcleos de computação: 33.86 petaflop/s, ~18 MW
 - Outros exemplos: http://www.top500.org/













- □ Clusters: ~80% dos Top500 supercomputadores
 - Conjunto de computadores (nós) que se comportam como um único computador
 - Hardware normalmente homogêneo
 - Pertencente a um único domínio administrativo
 - Conexão dedicada via rede local (gigabit ethernet) ou outras tecnologias de alta velocidade





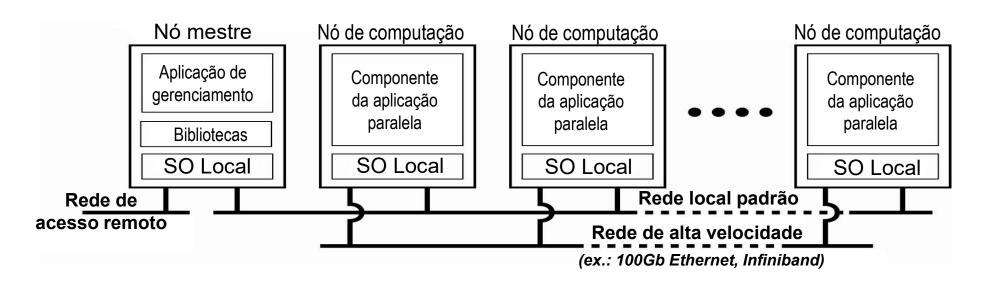


























- Servidores: rack vs. blade
 - > Rack: tradicional, em geral mais baratos e maiores
 - Blade: mais compactos, com circuito para alimentação de energia, refrigeração e conexão embutidos, porém em geral mais caros







PS3 @









Recursos Computacionais: Clusters (tipos)

- Cluster de Alta **Disponibilidade** (HAC High Availability Cluster)
 - Para serviços críticos: não podem parar de funcionar.



- Oferecem redundância: falha em um computador leva outro computador a assumir suas tarefas imediatamente, de forma transparente para o usuário.
- Cluster de Alto **Desempenho** (HPC High Performance Computing)
 - Supercomputadores com elevada capacidade de processamento em paralelo



- Em geral (dependendo do tamanho do cluster):
 - Mestre(s): computadores que controlam as tarefas
 - Escravos: executam tarefas distribuídas pelo mestre.









- Vantagens: custo e escalabilidade
 - Alta densidade computacional a custos menores que um supercomputador
- Implementações tradicionais via servidores de rack ou Blade Servers
- Necessário sistema auxiliar para provisionamento
 - Distribuição das tarefas entre os nós
 - Monitoramento dos nós
 - Tratamento de falhas de nós











- Ambiente especializado para hospedagem de recursos computacionais
 - > Infra-estrutura especializada de energia e refrigeração
 - > Foco: redundância, escalabilidade e segurança



Data center



Sistema de refrigeração









- Data Center do Google (The Dalles, Ore)
 - > Espaço: cerca de 2 campos de futebol americano



Fonte: www.nytimes.com

Refrigeração: prédios de 4 andares









Data Center do Google (The Dalles, Ore)

> Próximo a represa: refrigeração e energia

Represa











- Data Center do Facebook (Lulea, Suécia)
 - ➤ Temperatura média: 2°C → "free cooling"



Fonte: http://www.cnet.com/news/facebook-turns-on-data-center-at-edge-of-the-arctic-circle/









- Data Center do Itau (Mogi Mirim, SP)
 - Subestação de energia de 90 MW: suficiente p/ abastecer cidade com 140 mil habitantes
 - Disponibilidade de água para refrigeração





Fonte: http://www.revistainfra.com.br/portal/Textos/?Destaques/15381/Ita%C3%BA-Unibanco-inaugura-Data-Center--

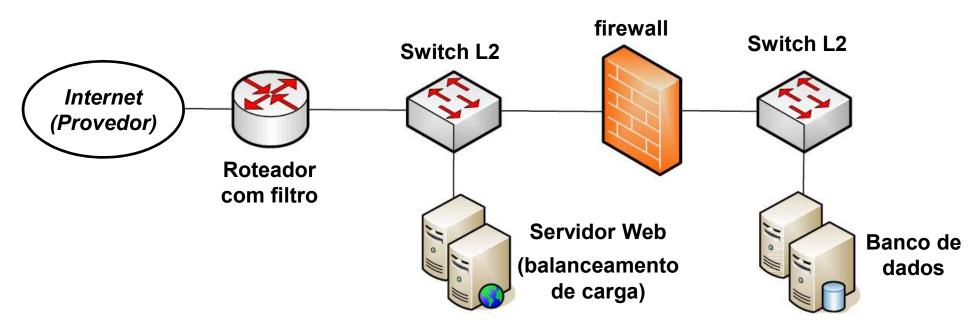








- Prover redundância, segurança e escalabilidade pode ser complexo
 - Expectativa atual é de serviços 7 x 24
 - "Santo Graal": > 99.999% de disponibilidade



Exemplo de estrutura de um site de Internet Banking (anos 90) – simplificado

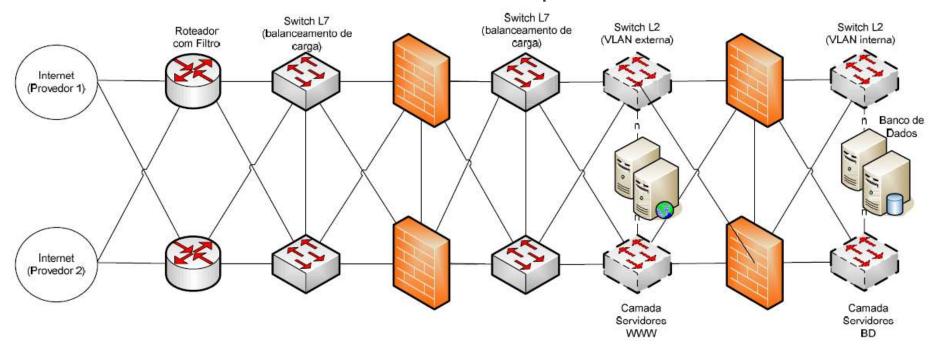








- Prover redundância, segurança e escalabilidade pode ser complexo
 - Expectativa atual é de serviços 7 x 24
 - > "Santo Graal": > 99.999% de disponibilidade



Exemplo de estrutura de um site de Internet Banking (2010) – simplificado









Resumo

- Discutir alguns pontos relativos à construção de nuvens e data centers (para uso público ou privado).
 - > Nuvem privada: costuma ser vantajosa após adquirir escala
 - Migração requer planejamento
 - Construção de data centers: clusters de alta disponibilidade e/ou alto desempenho

